

128

DETALHAMENTO DA SEQÜÊNCIA DE DERRAMES BASÁLTICOS DA FORMAÇÃO SERRA GERAL NA REGIÃO DE AMETISTA DO SUL (RS). *Daiane Flora Hammes, Débora Regina Vieira dos Santos, Vanessa Aguirre de Amorim, Sérgio Buffon, Adelir José Strieder (orient.)*

(UFRGS).

A região de Ametista do Sul localiza-se no norte do RS e corresponde a um importante Distrito Mineiro, onde há a extração de geodos de ametista que ocorrem no interior dos derrames basálticos da Formação Serra Geral. Esses derrames estão, por vezes, associados a arenitos intertrápicos da Fm. Botucatu, que compõem a Seqüência Vulcânica da Bacia do Paraná (Jurássico-Cretáceo). A extração destes geodos ocorre em inúmeras frentes de garimpo e está particularmente sendo feita em um nível específico de um dos derrames (aproximadamente 410 m). Análises de imagens de satélite (LANDSAT, ASTER) mostraram a possibilidade de se executar um maior detalhamento da estruturação dos derrames na região, em aprofundamento de trabalhos anteriores. Este trabalho tem como principal objetivo definir as cotas altimétricas de topo dos diferentes derrames da região, baseando-se em técnicas de sensoriamento remoto. A metodologia parte do pressuposto de que os derrames são corpos tabulares e horizontais, seccionados pelo modelado da topografia atual. Isso permite individualizá-los por meio da análise de imagens de satélite, observando-se as diferentes respostas das feições. A determinação da cota altimétrica do topo dos diferentes derrames basálticos seguiu uma seqüência de passos constituída por: *i*) processamento das imagens; *ii*) mosaico; *iii*) recorte da área desejada; *iv*) correção de erros radiométricos; *v*) processamentos para salientar as feições (derrames-corpos tabulares); *vi*) estudo e compreensão das feições; *vii*) delimitação de derrames nos locais mais característicos; *viii*) elaboração de perfis estratigráficos que seccionassem estes derrames; *ix*) verificação das cotas altimétricas nos pontos de intersecção dos derrames com os perfis. A partir do cálculo da cota altimétrica média do topo de cada derrame basáltico identificado, os resultados puderam ser comparados com os resultados existentes e mostram uma melhor definição para os vários horizontes mineralizados no Distrito Mineiro.